

# BETAR & ARTES LETRAS

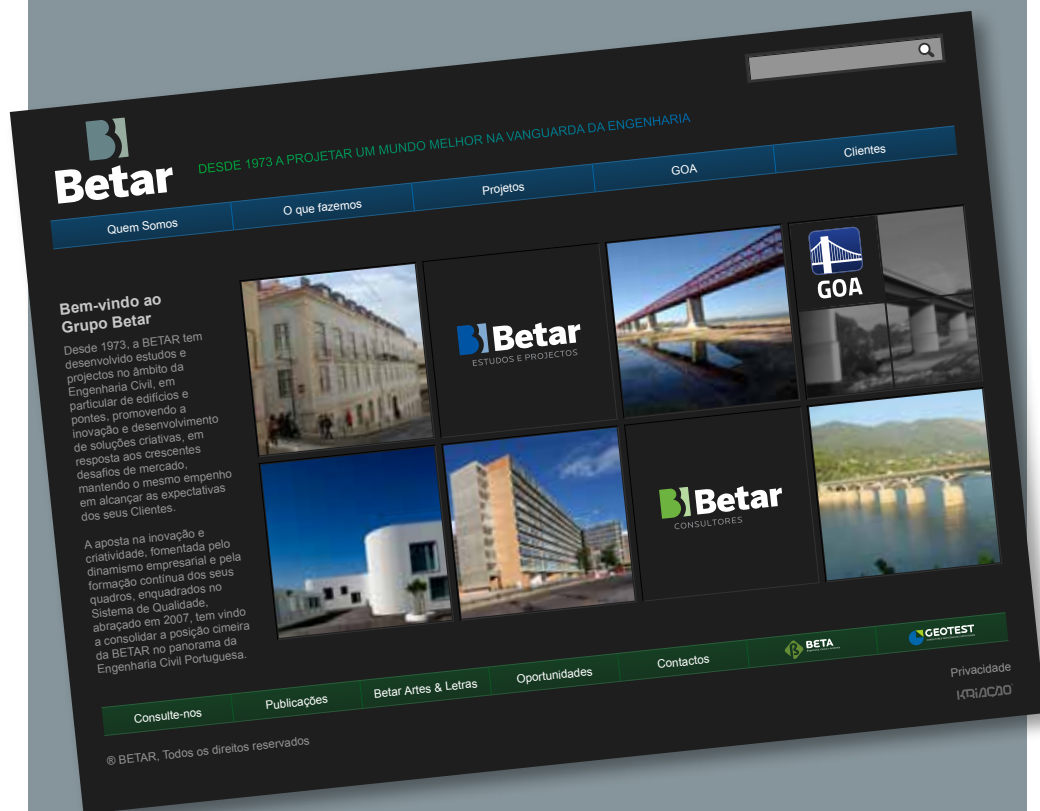
## Alice Creischer

A Arte na era do capitalismo avançado,  
na Culturgest

**B**  
**Betar**

*Um guia cultural, para que não perca o que interessa ver e ouvir.*

# A Betar convida-o a visitar o seu website reformulado



[www.betar.pt](http://www.betar.pt)

## FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO E EDITOR: Grupo BETAR  
SEDE: Av. Elias Garcia n.º 53, 2.º Esq. 1000-148 Lisboa  
ADMINISTRAÇÃO: José Tiago de Pina Patrício de Mendonça  
DIREÇÃO: José Jaime Simões de Mendonça  
REDATORA: Cátia Teixeira  
DESIGN: Jonas Reker  
CONTACTO: [arteseletras@betar.pt](mailto:arteseletras@betar.pt)



Em 1973 José Mendonça fundou a BETAR com Pereira Gomes e Veiga de Oliveira, a quem se juntou Rocha Cabral. Com a dedicação e perseverança dos seus sócios e colaboradores fez a empresa crescer durante anos.

Em 2009, foi também ele que criou a Artes&Letras. Já afastado da engenharia, continuava a ser um homem ligado às artes e sentia que podia dar um contributo à cultura.

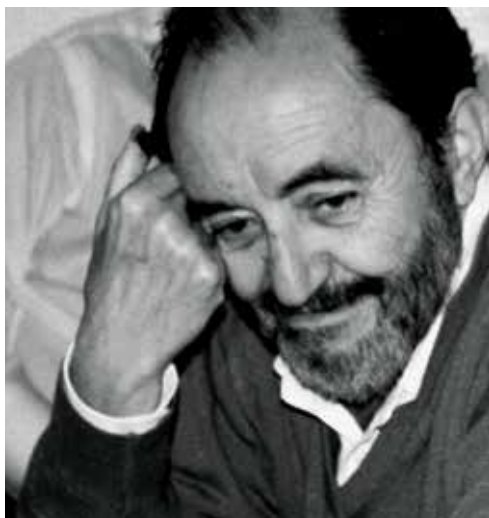
É portanto a ele que devemos o início desta casa e deste “guia cultural”, como ele próprio gostava de lhe chamar, e é por isso, e por todo o respeito e carinho que lhe tínhamos, que lhe dedicamos esta edição. José Mendonça deixou-nos este ano mas o seu nome estará sempre associado à BETAR e à Artes&Letras.

Este mês, os destaques na música e no cinema vão para produtos nacionais. Júlio Resende, Miguel Gameiro com os Polo Norte e Capitão Fausto atuam em Lisboa. No grande ecrã, dá-se a estreia de Diogo Morgado na realização, com “Malapata”, e “São Jorge” é o novo filme de Marco Martins.

Um pastor afastado pela igreja e uma pintora solitária protagonizam a história em cena no Teatro Municipal Joaquim Benite e, no São Luiz, o drama gira em torno da gravidez simultânea de 18 alunas do mesmo liceu.

Já nas artes, o Teatro Nacional D. Maria II é um dos palcos da primeira edição da bienal de artes contemporâneas BoCA; e no Porto, a conversa da treta está de volta, agora com “Filho da Treta”, no Teatro Sá da Bandeira, e destaque também para o novo disco de Linda Martini e uma mostra de fotografias da realeza.

## HOMENAGEM



Na celebração dos 70 anos do engenheiro José Mendonça, o amigo de longa data, engenheiro António Cabral, fez um discurso de homenagem. No dia em que nos deixou, a 16 de Janeiro de 2017, as palavras foram as mesmas

**D**os seus 70 anos acompanhei 50. Para trás ficaram 20 em que, segundo fidedigna história local, foi aluno brilhante da escola e liceu de Castelo Branco e soube criar amigos que ainda hoje mantém. Três qualidades vêm desse tempo: a inteligência, a capacidade de trabalho e a criação e manutenção das relações de amizade.

Lisboa desenvolveu-lhe a cultura literária, artística (mais ligada à pintura e ao cinema), a intervenção política face à ditadura e a científica-pragmática que é a engenharia. Criou novas amizades mas manteve as das origens. Teve filhos que lhe herdaram as qualidades humanas. Na engenharia foi venturoso mas para isso trabalhou muito, por vezes excessivamente. A obra projetada e construída é prova da qualidade e da perseverança. Nunca deixou para o dia seguinte o que podia ser feito no próprio dia. Criou uma empresa sólida, sabendo, para isso, rodear-se de sócios a que foi fiel e com os quais se ligou por laços indestrutíveis de amizade.

Para além disso foi generoso mais que a média dos mortais e egoísta o suficiente para triunfar individualmente.

Nove anos e oito meses depois morreu o José Mendonça. O essencial do que podia agora escrever está neste depoimento que fiz por altura dos seus 70 anos”.

ANTÓNIO CABRAL

## BETAR

Envolvida em quase todo o tipo de projetos a BETAR ajudou a erguer o centro paroquial e Igreja de Porto Salvo, um complexo que se destina a valências religiosas e sociais



**O** complexo da Igreja de Porto Salvo é composto por um conjunto de blocos paralelepípedicos de altura diferenciada, delimitando a geometria quadrangular do adro. A Norte situa-se o volume da nova Igreja, ladeado por um pátio exterior coberto. Do lado Este, acompanhando o adro e o pátio superior, desenvolve-se o bloco maior, destinado ao Centro Social e Paroquial, cuja cobertura se encontra de nível com a da nova Igreja. Um último bloco, de menor dimensão, destinado ao Auditório e Refeitório, surge centrado na fachada Este do bloco de maior dimensão. Uma parcela significativa destes dois blocos, incluindo ainda uma cobertura ajardinada, constitui o piso em cave. A Oeste do adro previu-se uma escada exterior para a compatibilização entre os dois níveis de circulação e acesso à igreja e ermida existente. Adoptaram-se estruturas porticadas de betão armado. Na cobertura da igreja, dado o vão livre de 15,7m e o pé-direito elevado de 9m, previu-se uma solução com pré-lajes sobre vigas pré-esforçadas betonadas in-situ. No corpo do refeitório, optou-se por uma solução em laje alveolar.

### Igreja de Porto Salvo Oeiras, Portugal

Projeto: 2013

Obra: 2015

Área Bruta de  
Construção: 5.000 m<sup>2</sup>

Dono de Obra:  
**Irmandade da Igreja  
de Nossa Senhora  
de Porto Salvo**

Arquitetura:  
**CAS Arquitectos**

Especialidades:  
**Fundações  
e Estruturas**



## ARTES

O T.N. D. Maria II é um dos palcos da primeira edição da bienal de artes contemporâneas BoCA, que apresenta mais de 40 artistas, a maioria com obras em estreia mundial

Culturgest

### Alice Creischer

Até 30 de Abril

A par do seu trabalho artístico, que tem vindo a realizar também em colaboração regular com o artista Andreas Siekmann, Alice Creischer tem desenvolvido ao longo dos anos uma incisiva intervenção crítica que se corporiza quer em textos acerca da arte e da instituição da arte na era do capitalismo avançado, quer na curadoria de exposições coletivas em torno do capitalismo e do colonialismo que envolvem um aturado processo de investigação. Creischer aborda no seu trabalho realidades complexas através de um método laborioso que se estriba na investigação acerca da atualidade política e económica em procedimentos de colagem e montagem. Esta mostra problematiza a “crise da dívida soberana” em vários países europeus, nomeadamente em Portugal, e as políticas de austeridade que lhes estão associadas.



Teatro Nacional D. Maria II

### BoCA

De 17 de Março a 30 de Abril

A primeira edição da bienal de artes contemporâneas BoCA - Biennial of Contemporary Arts - arranca no Teatro D. Maria II e decorrerá, simultaneamente, em vários espaços de Lisboa e do Porto, com extensões posteriores a outras cidades do país. A bienal inicia um conceito colaborativo inédito entre instituições culturais e artistas, cruzando públicos diversos e fomentando o pensamento sobre o contexto socio-cultural do presente e do futuro. A sua programação alimenta a reconfiguração dos campos artísticos, fazendo cruzamentos entre artes visuais, artes cénicas, performance art e música. Nesta edição, a BoCA estabelece uma parceria com mais de 30 instituições culturais do país e com mais de 40 artistas nacionais e estrangeiros, a maioria com obras em estreia mundial.

## CINEMA

No fecho desta edição, a cerimónia de entrega dos óscares não tinha decorrido. Assim, e como dos nomeados e vencedores já todos ouviram falar, destacamos dois filmes nacionais

### São Jorge

## Tudo para superar as dificuldades



De: Marco Martins  
Com: Nuno Lopes, Mariana Nunes, David Semedo, Gonçalo Waddington, Beatriz Batarda, José Raposo, Jean-Pierre Martins  
Drama  
M/12, Portugal, 2016

Jorge é um boxeur desempregado que corre o risco de perder o seu filho e a sua mulher, quando esta decide regressar ao Brasil porque ele está a afundar-se em dívidas. Em desespero, aceita trabalho numa empresa de cobranças difíceis. Ironicamente, Jorge passa a intimidar aqueles que, como ele, se vêem a braços com dívidas que não conseguem pagar. Impele-o a fé numa vida melhor para a sua família, mesmo quando se vê empurrado para um caminho de marginalidade. Este filme valeu a Nuno Lopes o Prémio Especial de Melhor Ator atribuído pelo júri da secção “Orizzonti” do Festival Internacional de Cinema de Veneza, em setembro, e foi exibido no primeiro Festival Internacional de Cinema de Macau, em dezembro.

### Malapata

## Quando a vida não dá a volta



De: Diogo Morgado e Pedro Morgado.  
Com: Rui Unas, Marco Horácio, Luciana Abreu, Ana Malhoa, Manuel Marques, Mário Bomba, Luís de Matos e Diogo Morgado.  
Comédia  
M/12, Portugal, 2017

O ator Diogo Morgado, que já passara para trás das câmaras para fazer três curtas, apresenta agora a sua primeira longa-metragem. Malapata é uma comédia leve, em registo real, que gira em redor de Carlos e Artur que vêem as suas vidas dar a maior das voltas ao ficarem alegadamente milionários após ganharem a lotaria. Rui Unas e Marco Horácio são os afortunados que, levados pelo entusiasmo, começam a fazer as maiores e mais disparatadas excentricidades até ao momento em que começam a perceber que são vítimas de uma estranha e inexplicável malapata e os mais bizarros e infortúnios azares quase lhes acabam por custar a vida. Com sorte, ou falta dela, a verdade é que, pelo caminho, percebem que as melhores coisas da vida não se compram.

A música no mês de Março ouve-se em português. Júlio Resende, Miguel Gameiro com os Polo Norte e Capitão Fausto são os destaques desta edição da Artes&Letras



### Júlio Resende

Dia 3 de Março no Centro Cultural de Belém

CONCERTO

O disco de estreia de Júlio Resende, “Amália por Júlio Resende”, valeu-lhe a classificação de 5 estrelas pela prestigiada revista francesa CLASSICA, que promove os melhores músicos e instrumentistas do mundo. Este é um disco singular onde Resende recria temas de memória individual e coletiva mas onde vai mais além e arrisca um Duetto (Im) possível com Amália Rodrigues, servindo a voz da Diva com o seu piano no tema “Medo”.



### Miguel Gameiro e Polo Norte

Dia 3 de Março no Centro Cultural Olga Cadaval

CONCERTO

Os Polo Norte foram fundados em 1992 por Miguel Gameiro, António Villas-Boas, Rodrigo Ulrich, Francisco Aragão, Tó Rodrigues e Tiago Oliveira. É em 1996 que publicam o álbum “Aprender a Ser Feliz”, despertando uma imensidão de fãs. Com mais de 100 canções editadas e 4 discos de ouro, Miguel Gameiro é um dos mais reconhecidos cantautores nacionais. A sua história cruza-se com a dos Polo Norte e por isso celebram juntos neste concerto.



### Itmoi

Dias 2, 3 e 4 de Março no Teatro Camões

DANÇA

Neste trabalho, Akram Khan interessa-se pelas dinâmicas com as quais Stravinsky transformou o mundo clássico da música, evocando emoções através de padrões, em vez de expressões, e como esses padrões foram enraizados no conceito de uma mulher dançar até à morte. Esta abordagem foi a inspiração mas o coreógrafo espera poder investigá-la também através da exploração da condição humana.



### Capitão Fausto

Dia 10 de Março no Centro Cultural Olga Cadaval

CONCERTO

2016 confirmou que os Capitão Fausto são uma aposta segura. Uma aposta no bom gosto musical e na sensibilidade apurada. Uma aposta na criatividade e no fulgor de uma banda que parece imparável. “Capitão Fausto Têm os Dias Contados” levam-nos a superar todas as expectativas. Pouco mais de 30 minutos de música e palavras, em modo pop recheado de primor e requinte, contam as histórias de vida de cada um dos Capitão Fausto.



## Concertos e óperas em março

por António Cabral

### FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

A Fundação Gulbenkian apresenta, de novo, ao público português, a “Gustav Mahler Jugendorchester”, desta vez em quatro concertos consecutivos (mistura de obras dos Séc. XIX e XX):

Dia 8 às 21 horas (Grande Auditório)

Maestro Lorenzo Viotti dirige obras de Stravinsky (Octeto para instrumentos de sopro), Tchaikovsky (Serenata op. 48), Rachmaninov (Danças Sinfónicas op. 45) e Ravel (o Bolero).

Dia 11 às 19 horas (Grande Auditório)

Ainda o Maestro Viotti e também o Coro Gulbenkian mas num programa exclusivamente Séc. XX: Olivier Messiaen (Les offrandes oubliées), Stravinsky (Sinfonia dos Salmos) e Arthur Honegger (Sinfonia nº 3, Litúrgica).

Dia 17 às 19 horas (Grande Auditório)

Maestro Daniel Harding e o barítono Christian Gerhaher: obras de Alban Berg (Altenberg Lieder op.4), Franz Schubert (duas árias da ópera “Alfonso und Estrella”).

Dias 18 às 19 horas (Grande Auditório)

Ainda o mesmo Maestro e Barítono: Arnold Schonberg (cinco peças para orquestra, op. 16), Hector Berlioz (o ciclo de canções Les Nuits d’été) e Robert Schumann (Sinfonia nº 2, op. 61).

Dia 30 às 21 horas e dia 31 às 19 horas (Grande Auditório)

Orquestra Gulbenkian, maestro Lawrence Foster e o pianista Rudolf Buchbinder apresentam dois programas Stravinsky/ Brahms. Em cada dia uma sinfonia de Stravinsky (sinfonia em 3 andamentos e sinfonia em dó maior) e um concerto para



Daniel Harding

piano e orquestra de Brahms (o nº 1 e o nº2).

NOTA: A escolha dos concertos não é exaustiva, deve consultar [www.gulbenkian.pt](http://www.gulbenkian.pt) onde encontrará outras músicas e mesmo um concerto relacionado com a Exposição de Almada Negreiros.

### CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Dias 9 às 18 horas e dia 12 às 15 horas

A ópera “Tristão e Isolda” de Richard Wagner, uma das obras-primas incontornáveis da História da Ópera. Principais intérpretes: Erin Caves (Tristão), Elizabete Matos (Isolda) e Brindley Sherratt (Rei Marke). Maestro Graeme Jenkins. Encenação Charles Edwards. Coro do T.N.S.C. e Orquestra Sinfónica Portuguesa.

Dia 26 às 17 horas (Grande Auditório)

Orquestra Metropolitana de Lisboa, Iwona Sobotka (s.), Luís Rodrigues (bar.) e o maestro Michael Zilm apresentam obras de Schubert (Sinfonia nº 4, Trágica D417) e Mahler (Ciclo de Canções Das Knaben Wunderhorn).

### TEATRO NACIONAL S. CARLOS

Dia 30 às 18 horas (Salão Nobre)

Artur Pizarro e Solistas da Orquestra Metropolitana. Programa: Schubert (Fantasia D940, op.103; Mozart (Quinteto com piano K.452) e Dvorak (Piano Quintet, nº 2, op. 81).

## TEATRO

Um pastor afastado pela igreja e uma pintora solitária protagonizam a história em cena em Almada. No São Luiz, o drama gira em torno da gravidez de 18 alunas do mesmo liceu



### A noite da iguana

Estreada na Broadway, em 1961, “A noite da iguana” foi o último grande sucesso de Tennessee Williams. Esteve em cena no Porto, no mês de Fevereiro, e chega agora a Almada.

Lawrence Shannon, um pastor afastado da igreja por escândalos sexuais, e Hannah Jelkes, uma pintora de meia-idade aparentemente conformada com a sua profunda solidão, são os protagonistas da história. Os caminhos de ambos cruzam-se numa pensão modesta, na costa do Pacífico, e põem a nu dramas de consciência, cicatrizes deixadas pela educação e pelo meio e, sobretudo, um mesmo desejo de liberdade, que se encontra personificado na iguana que permanece amarrada na varanda.

#### Teatro Municipal Joaquim Benite

Dias 25 e 26 de Março

Encenação: Jorge Silva Melo

Interpretação: Américo Silva, Ana Amaral, Bruno Xavier, Catarina Wallenstein, Isabel Muñoz Cardoso, Joana Bárcia, João Delgado, João Meireles, Maria João Luís, Nuno Lopes, Pedro Carraca, Pedro Gabriel Marques, Tiago Matias e Vânia Rodrigues

### Sorry boys

Depois de ter esgotado, por três noites, a Sala Mário Viegas, com “A Simplicidade Enganada”, Marta Cuscunà regressa ao São Luiz com “Sorry, Boys”.

Em 2008, 18 alunas do liceu de Gloucester, com idade inferior a 16 anos, ficam simultaneamente grávidas. Aparentemente, não se trata de uma gravidez accidental para nenhuma delas. Algumas das raparigas teriam planeado a gravidez juntas, como parte de um acordo secreto para criarem as crianças numa espécie de comunidade feminina. Qual será o contexto social em que este projeto viral de maternidade poderia ganhar força? Esta é uma peça inspirada em acontecimentos reais ocorridos em Gloucester (Massachusetts).

#### São Luiz Teatro Municipal

Dias 18 e 19 de Março

De e com: Marta Cuscunà

Projeto e realização das cabeças cortadas: Paola Villani



## PORTO

A conversa da treta está de volta, agora com “filho da treta”, no Teatro Sá da Bandeira. Destaque também para o novo disco de Linda Martini e uma mostra de fotografias da realeza

### artes



### Tirée par...A Rainha D. Amélia e a Fotografia

Até 21 de Maio, no Centro Português de Fotografia

Os últimos 20 anos da monarquia ficaram registados fotograficamente, não só através do trabalho de diversos profissionais, como pelas imagens feitas pela família real. Os inúmeros álbuns de fotografia coligidos pela Rainha Dona Amélia e pelo Rei D. Carlos tornam evidente o interesse destes monarcas pela fotografia. A família real foi retratada pelos grandes fotógrafos portugueses e estrangeiros, chegando até nós imagens excecionais, em grande parte desconhecidas.

### música



### Linda Martini

Dia 3 de Março, no Hard Club

As primeiras audições de “Sirumba” estão a conquistar público e imprensa. Os comentários nas redes sociais juntam-se em uníssono à voz que chega da imprensa nacional: “Sirumba” é dos discos mais valiosos de 2016. O single “Unicórnio de Santa Engrácia” já tinha revelado que o novo álbum trazia um naipe impar de canções. Se nunca ouviu deve procurar conhecer.

### teatro



### Filho da Treta

Entre os dias 3 e 26 de Março, no Teatro Sá da Bandeira

Nada se perde, tudo se transforma. O código genético da “Treta” renasce. Antigamente, a vida era uma selva. Agora, a vida é uma selfie. Zezé (José Pedro Gomes) prossegue a sua luta contra o bom-senso, a solidariedade, o trabalho e outros conceitos primeiro-mundistas, desta vez na companhia de Júnior (António Machado). Numa comovente irritação entre duas gerações perdidas, discutem-se pragas que assolam o mundo moderno deste saudoso bairro em vias de extinção.





# Betar

DESDE 1973 NA VANGUARDA  
DA ENGENHARIA

JOSE PEDRO CROFT  
- S/TÍTULO, 2007 -  
ÁGUA TINTA, MANEIRA  
NEGRA, PONTA SECA.  
EDIÇÃO DE 12